

Doing Business Subnacional Brasil 2021



Comparando o ambiente de negócios para
empresas nacionais em **27** localidades
brasileiras com o de outras **190** economias

Doing Business Subnacional Brasil 2021



Apresentação de lançamento do relatório

Laura Sagnori Diniz e Erick Tjong

Equipe Doing Business Subnacional, Banco Mundial

15 de junho de 2021



Doing Business Subnacional Brasil 2021: análise do ambiente de negócios em 27 unidades federativas



● 5 indicadores:

- *Abertura de empresas*
- *Obtenção de alvarás de construção*
- *Registro de propriedades*
- *Pagamento de impostos*
- *Execução de contratos*

● 5 indicadores + 2 estudos-piloto:

- *Registro de um MEI*
- *Pagamento de impostos no Simples Nacional*

O que mede o *Doing Business* e o *Doing Business Subnacional*?

- Estudo anual das regulamentações para as PME nacionais
- Compara a principal cidade de **190 economias**
- 12 áreas do ambiente de negócios
- Boas práticas **a nível internacional**



- Estudo feito sob demanda
- Compara **diferentes estados e cidades de um país**
- Subconjunto das 12 áreas do *Doing Business*
- Boas práticas **dentro de um mesmo país**

A metodologia do *Doing Business* se baseia em premissas e cenários padronizados



Abertura de empresas

Procedimentos, tempo e custo para abrir e operar uma empresa

Pagamento de impostos



Pagamentos, tempo para cumprir com obrigações fiscais, carga tributária total + Índice pós-declaração



Obtenção de alvarás de construção Registro de propriedades

Procedimentos, tempo e custo para construir e transferir um imóvel + Índices de qualidade

Execução de contratos



Tempo e custo para resolver uma disputa comercial + Índice de qualidade dos processos judiciais

Destaques do processo de coleta de dados no Brasil



Coleta de dados realizada de forma independente

pelo Banco Mundial a pedido da Secretaria-Geral da Presidência e com patrocínio da CNC, Febraban e Sebrae



+ de 1.500 especialistas: contadores, advogados, engenheiros, arquitetos, tabeliães, oficiais de registro de imóveis



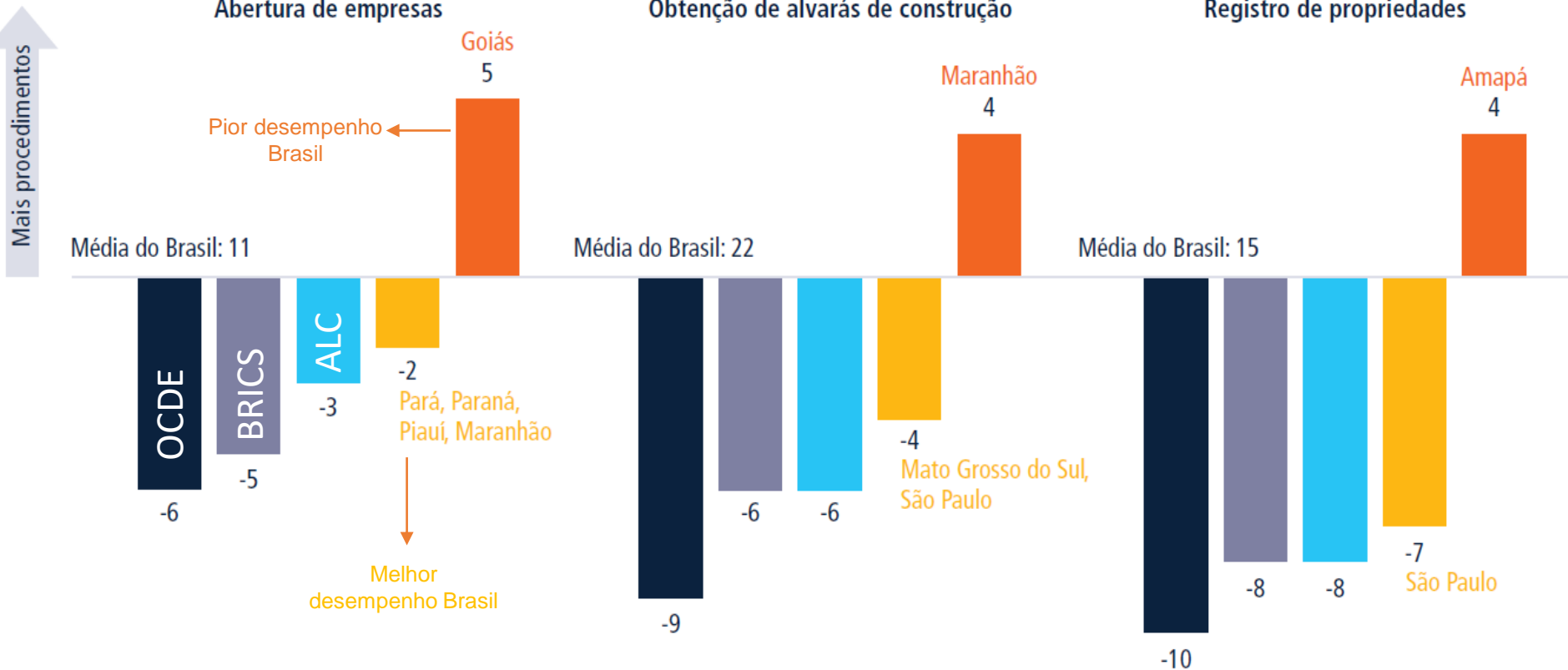
+ de 150 reuniões com juízes, governos locais e órgãos federais

Análise do ambiente regulatório durante a COVID-19

Principais resultados do estudo

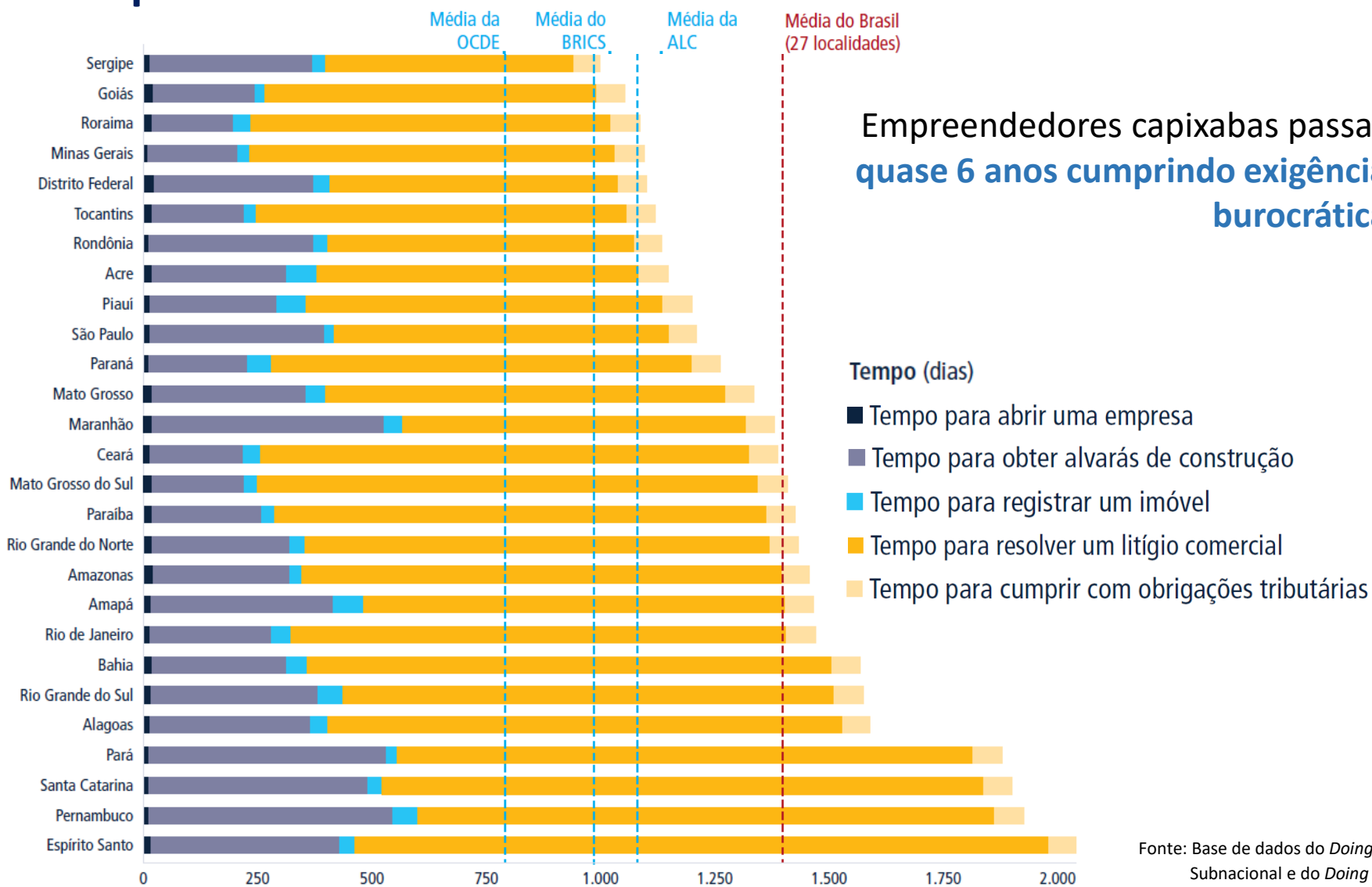
- ❖ Algumas regiões apresentam melhores resultados, mas não monopolizam o bom desempenho
- ❖ Em todas as áreas, os **processos são burocráticos**, deixando o desempenho do Brasil abaixo do das economias da OCDE, ALC e BRICS
- ❖ O alto número de procedimentos e a falta de coordenação **consomem tempo produtivo** das PME
- ❖ No entanto, uma visão granular de cada área revela gargalos mas também **boas práticas** que podem ser replicadas através do País
- ❖ A pandemia da COVID-19 revelou que existiam muitas iniciativas on-line e **acelerou a transição** para serviços virtuais

A complexidade dos processos é um grande desafio para os empresários brasileiros em todos os estados...



Fonte: Base de dados do *Doing Business* Subnacional e do *Doing Business*.

...e a burocracia consome um grande número de horas das empresas



Empreendedores capixabas passam quase 6 anos cumprindo exigências burocráticas

Fonte: Base de dados do *Doing Business* Subnacional e do *Doing Business*.

No entanto, as variações entre os indicadores e estados convidam a uma análise mais detalhada

Localidade	Pontuação agregada (0–100)	Abertura de empresas	Obtenção de alvarás de construção	Registro de propriedades	Pagamento de impostos	Execução de contratos
São Paulo (<i>não oficial</i>)	59.1	81.7	48.9	65.8	33.9	65.4
Minas Gerais	58.3	82.0	61.6	53.3	34.0	60.7
Roraima	58.3	76.9	63.7	53.3	34.0	63.6
Paraná	57.3	84.5	57.5	52.5	34.4	57.7
Rio de Janeiro (<i>não oficial</i>)	57.1	83.2	57.2	57.4	33.7	53.9
Tocantins	56.8	77.8	59.3	52.8	34.1	59.8
Mato Grosso do Sul	56.7	77.8	62.4	54.7	34.3	54.3
Sergipe	56.3	81.5	45.5	51.3	33.7	69.7
Ceará	56.3	82.0	60.1	52.4	33.9	53.2
Piauí	56.0	84.5	52.8	49.7	33.8	59.1
Goiás	55.9	72.2	57.7	55.8	34.4	59.6
Distrito Federal	55.8	75.9	47.2	53.3	34.3	68.4
Rondônia	55.5	82.2	45.5	51.3	34.5	63.8
Acre	54.9	77.6	51.7	48.3	33.8	62.9
Maranhão	54.4	83.4	42.0	50.2	34.2	62.3
Amazonas	54.4	79.5	49.5	53.6	34.3	54.8
Paraíba	53.9	79.1	55.5	49.0	34.1	51.7
Alagoas	53.8	82.8	48.0	53.8	34.5	49.6
Mato Grosso	53.5	78.0	47.6	51.9	34.1	56.0
Santa Catarina	53.2	83.9	47.5	55.6	34.2	44.8
Rio Grande do Norte	53.1	80.4	50.6	45.5	34.2	54.7
Rio Grande do Sul	52.9	83.0	46.5	49.0	34.2	51.7
Pará	52.7	84.7	44.5	53.5	33.0	47.8
Bahia	52.5	79.6	51.5	49.4	33.2	48.9
Amapá	52.3	79.5	46.2	45.2	34.4	56.5
Espírito Santo	51.7	82.5	45.8	54.9	34.9	40.4
Pernambuco	51.0	82.1	42.3	50.3	33.9	46.6

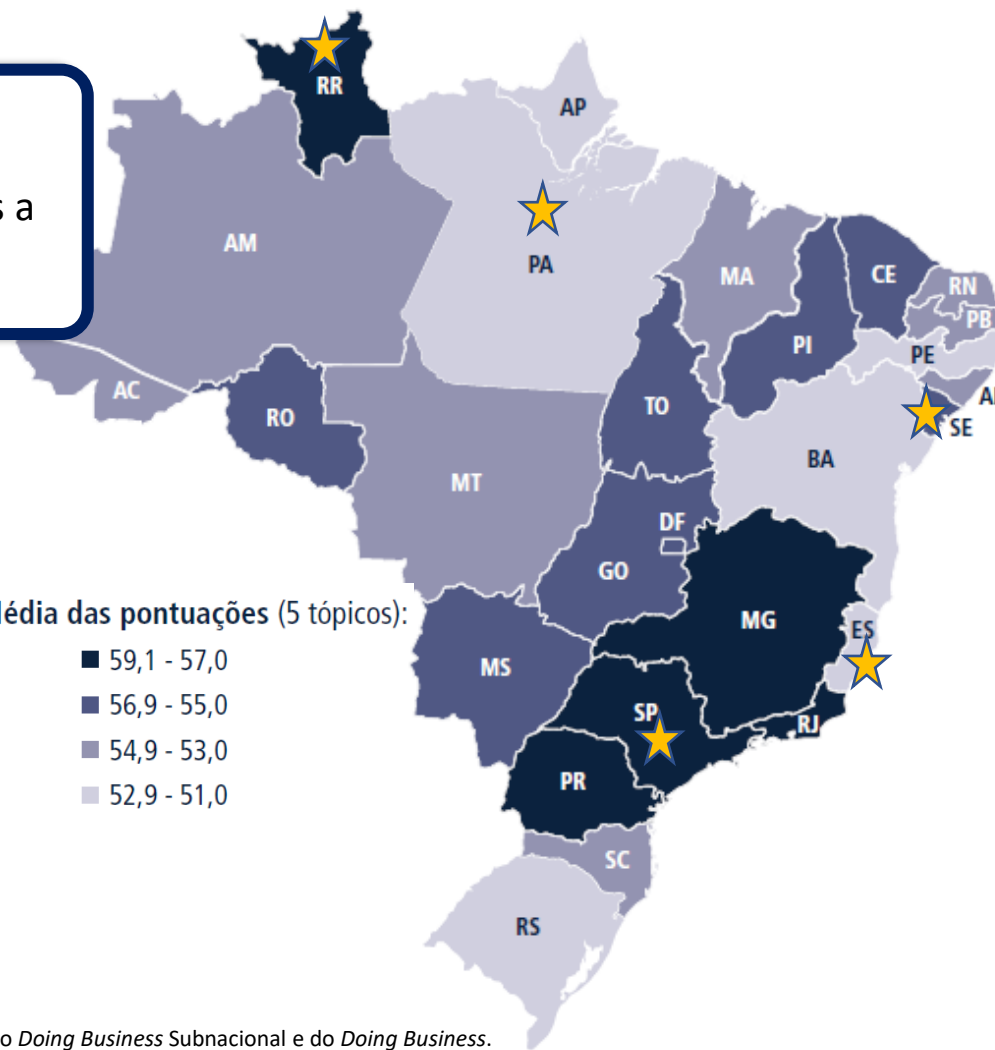
Os estados do Sudeste e Centro-Oeste em geral apresentam um melhor desempenho, mas existem exceções

Forte variação do ambiente de negócios a nível subnacional

Há **boas práticas** em estados de **todos os níveis de renda, regiões e tamanhos**

Média das pontuações (5 tópicos):

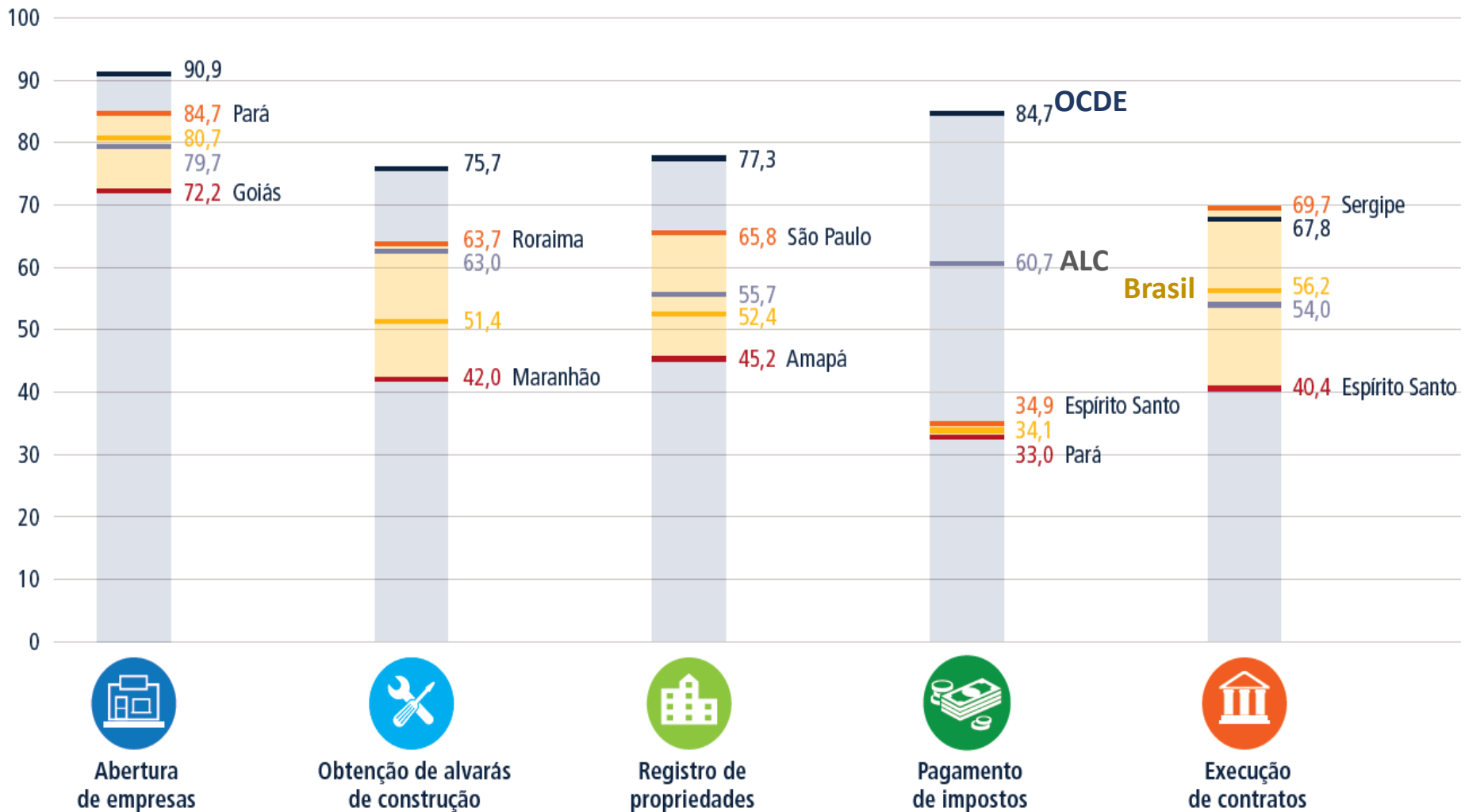
- 59,1 - 57,0
- 56,9 - 55,0
- 54,9 - 53,0
- 52,9 - 51,0



Fonte: Base de dados do *Doing Business* Subnacional e do *Doing Business*.

Em todas as áreas, os estados brasileiros têm espaço para reformas e melhorias

Pontuação (0–100)

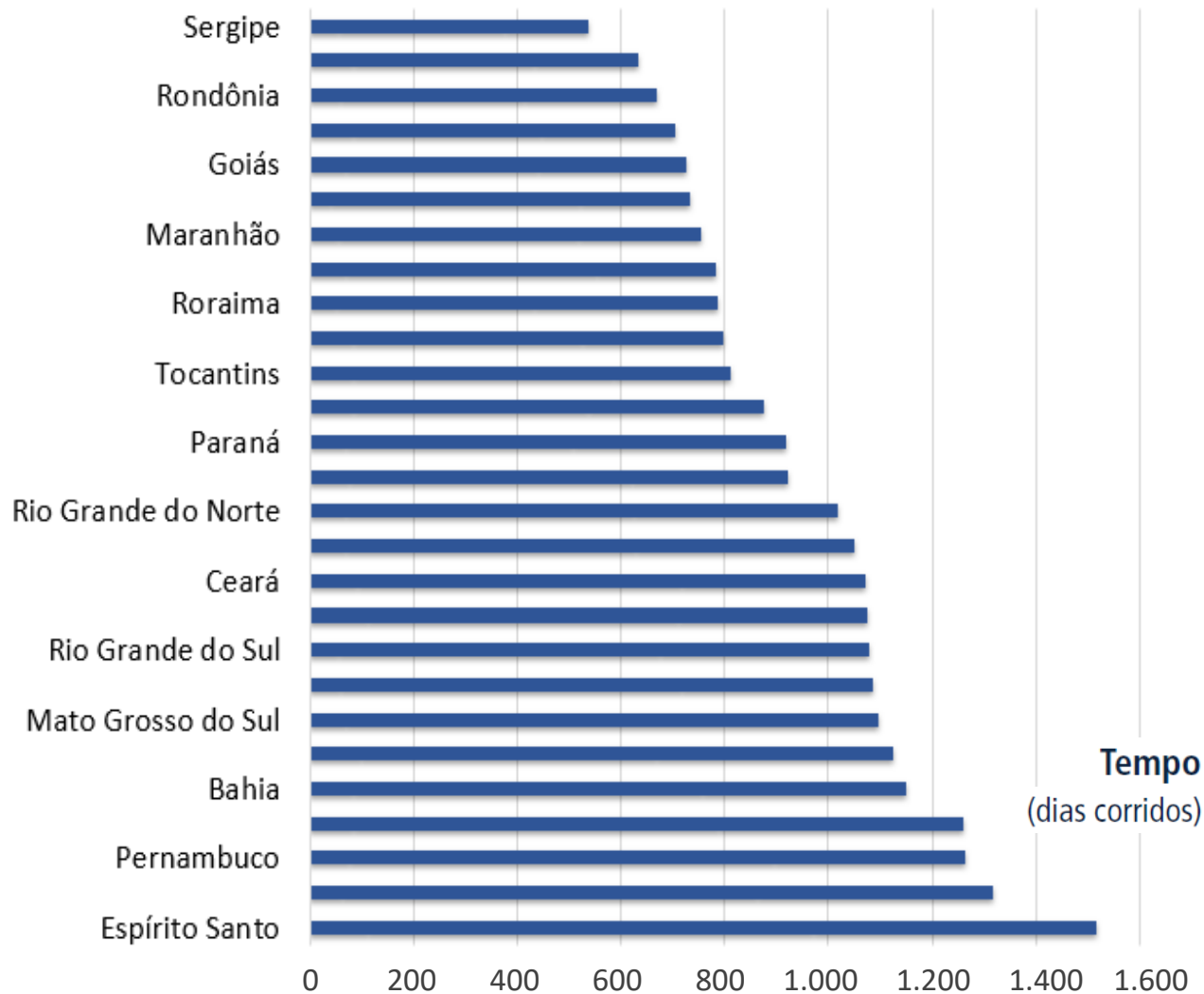


Fonte: Base de dados do *Doing Business* Subnacional e do *Doing Business*.

As maiores variações estão em **execução de contratos**, o que sinaliza um forte potencial para melhorias

18 meses em Sergipe;
mais de 4 anos no
Espírito Santo

**Diferenças na
gestão de casos e
recursos:**
digitalização de 23%
dos casos no RS
e 98% no Paraná



Fonte: Base de dados do *Doing Business* Subnacional e do *Doing Business*.

A obtenção de alvarás de construção registra a 2ª maior variação

Boas práticas

- **18 procedimentos** em São Paulo e Mato Grosso do Sul (26 no Maranhão)
- **5 meses** em Roraima (17 meses em Pernambuco)
- **0,5%** do valor do armazém no Distrito Federal (2,6% em Goiás)

Plataformas on-line: maior transparência e eficiência do licenciamento

Maior integração e coordenação entre órgãos ajudaria a **reduzir a complexidade e a burocracia**

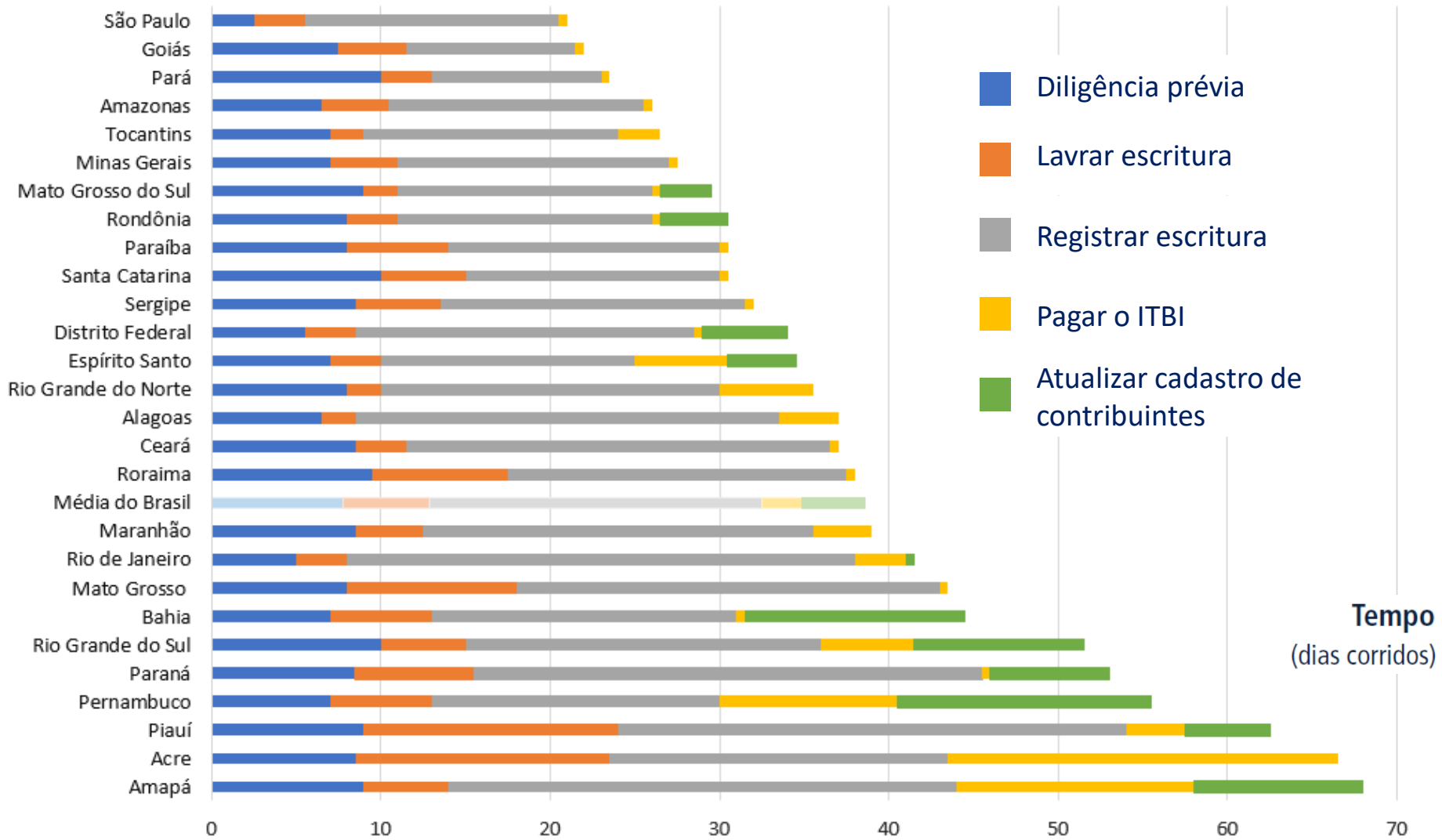


Alvará On-line (Roraima)

Fortaleza Online (Ceará)

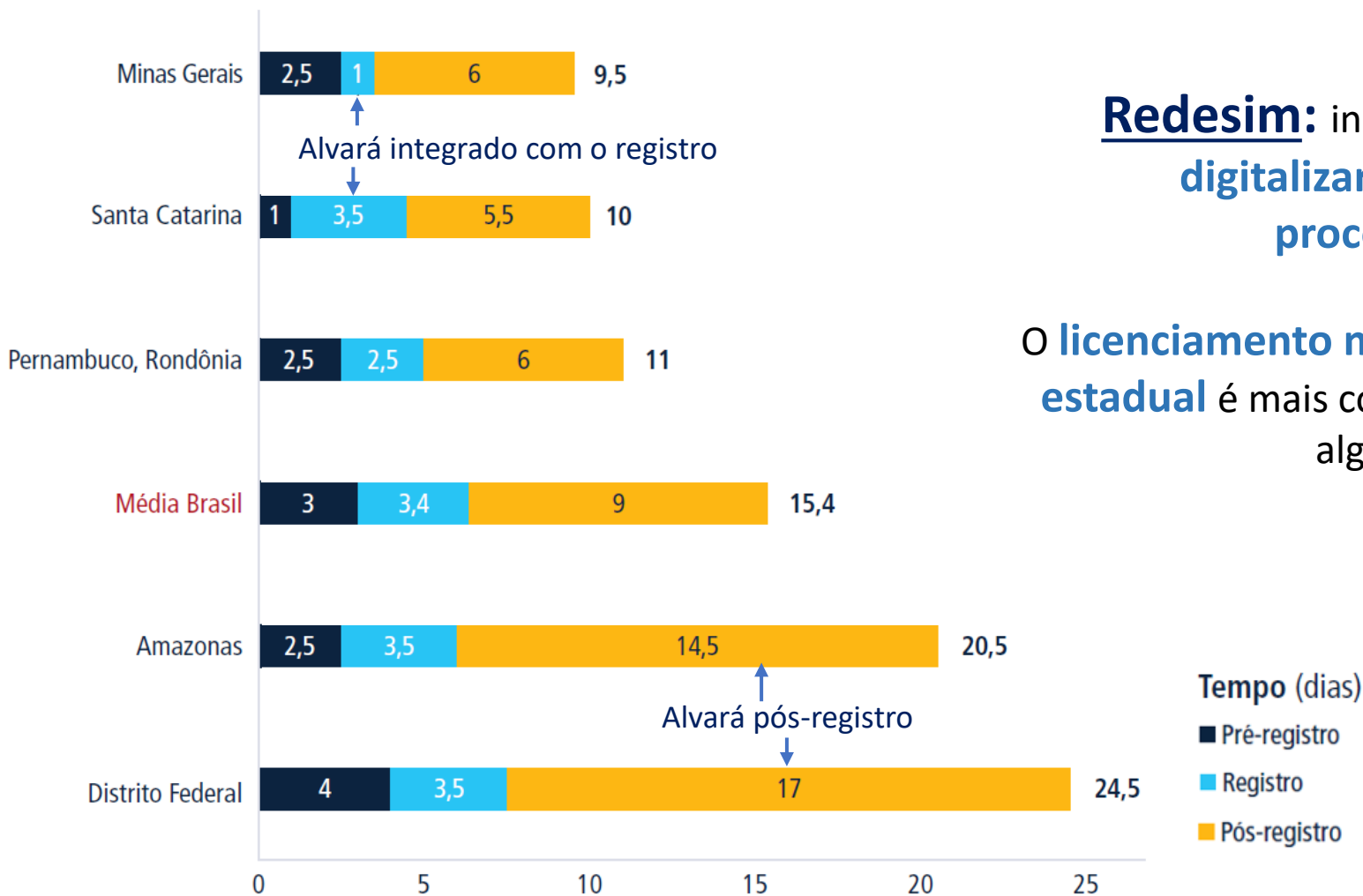
Alvará na Hora (Minas Gerais)

Estados com pior desempenho no registro de propriedades têm um menor grau de coordenação entre agências



Fonte: Base de dados do Doing Business Subnacional e do Doing Business.

Há fortes variações também em abertura de empresas, que leva de 9,5 dias em Minas Gerais a 24,5 dias no Distrito Federal

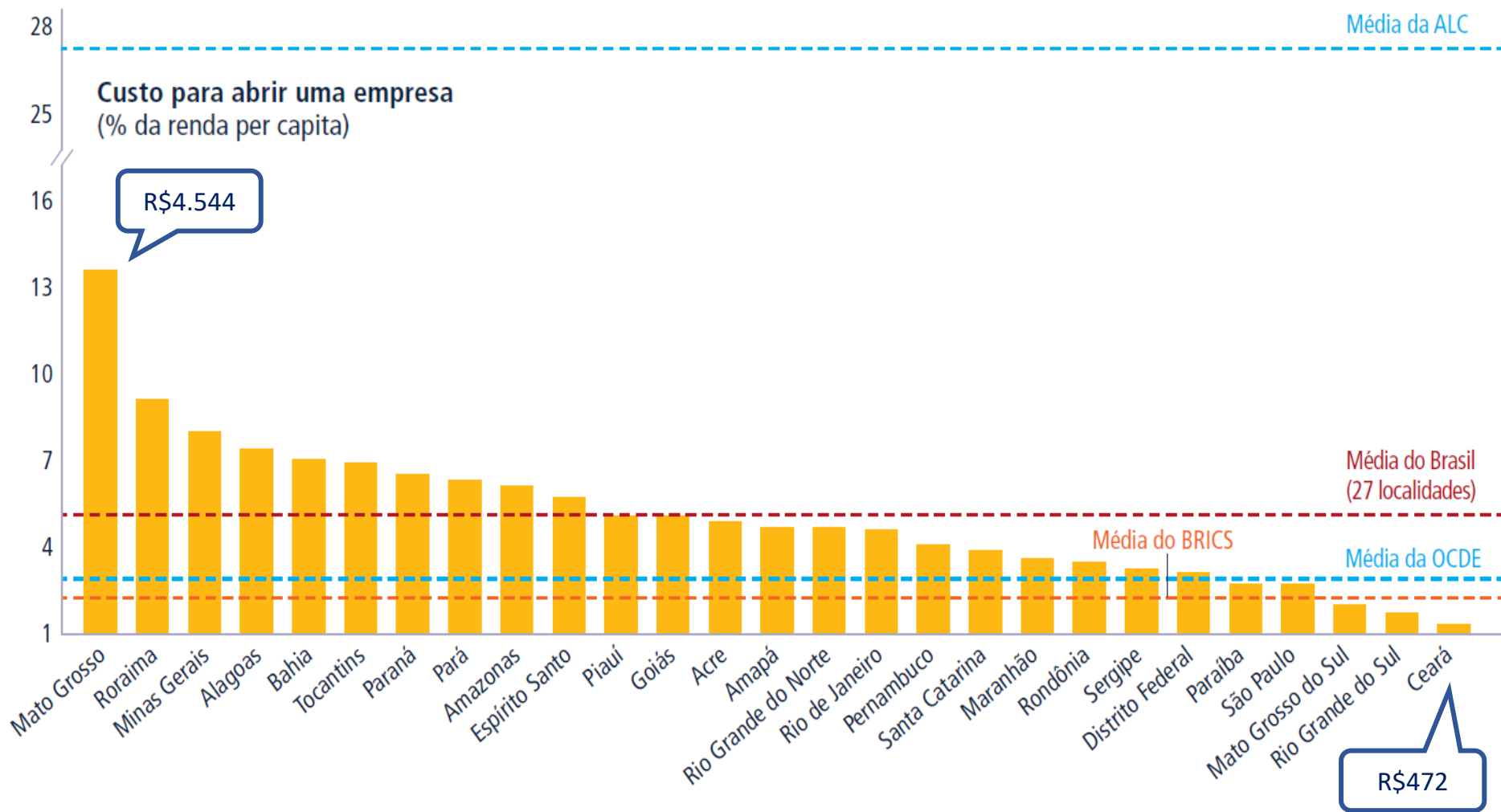


Redesim: iniciativa para digitalizar e integrar procedimentos

O licenciamento municipal e estadual é mais complexo em alguns estados

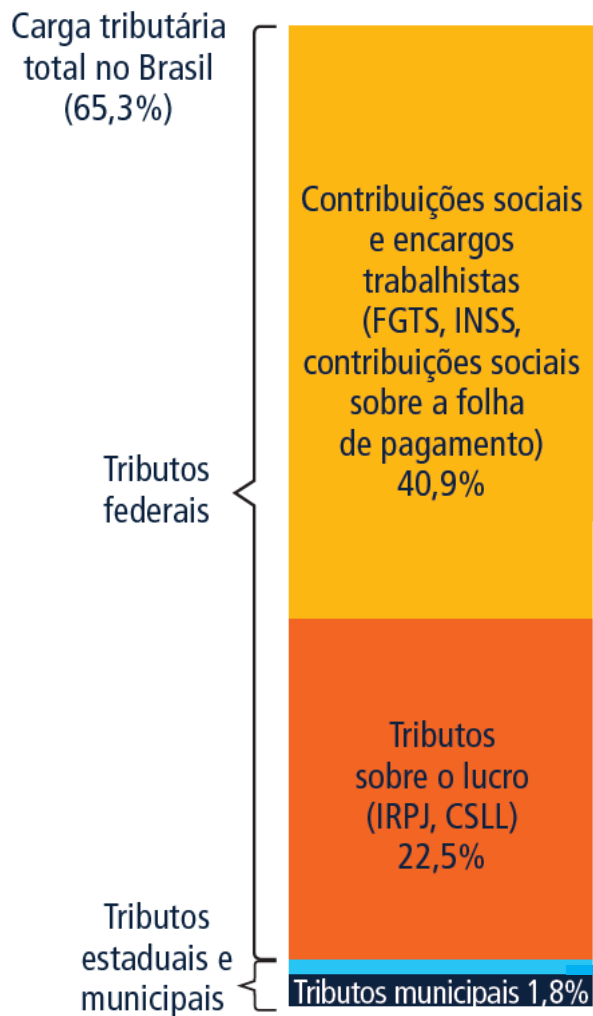
Fonte: Bases de dados do Doing Business Subnacional e do Doing Business.

Abertura de empresas: O custo para se abrir uma empresa é 10 vezes mais alto no Mato Grosso do que no Ceará



Fonte: Bases de dados do *Doing Business Subnacional* e do *Doing Business*.

Pagamento de impostos: A maior parte da carga tributária é federal, mas tributos municipais apresentam uma variação significativa



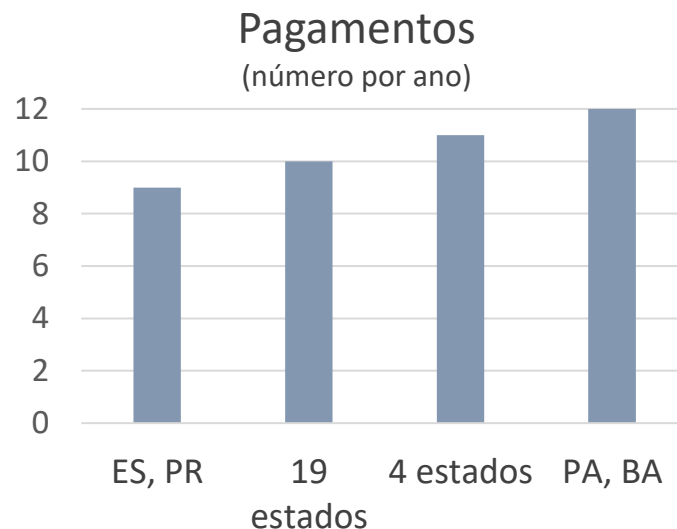
- ✓ **IPTU: 8 vezes mais oneroso** no Rio de Janeiro do que em Palmas
- ✓ **Taxa de Coleta de Lixo: valor 25 vezes mais alto** em Rio Branco do que em Macapá
- ✓ **Taxa de Funcionamento: valor 30 vezes superior** em Fortaleza do que em Campo Grande

Fonte: Bases de dados do *Doing Business Subnacional* e do *Doing Business*.

Pagamento de impostos: Empresas no Brasil fazem entre 9 e 12 pagamentos de tributos por ano

Empresas no Brasil pagam anualmente:

- **2** tributos sobre a **renda**
- **3 encargos e contribuições** sociais e trabalhistas
- **3 a 4** tributos **indiretos**
- IPVA, IPTU + **4 a 6** **taxas municipais**



Tempo para cumprir com as obrigações fiscais:

- 13 estados: **1.483 a 1.489 horas** por ano (ICMS declarado somente pelo SPED)
- 14 estados **1.501 horas** por ano (SPED + declaração estadual do ICMS)

Fonte: Bases de dados do *Doing Business Subnacional* e do *Doing Business*.

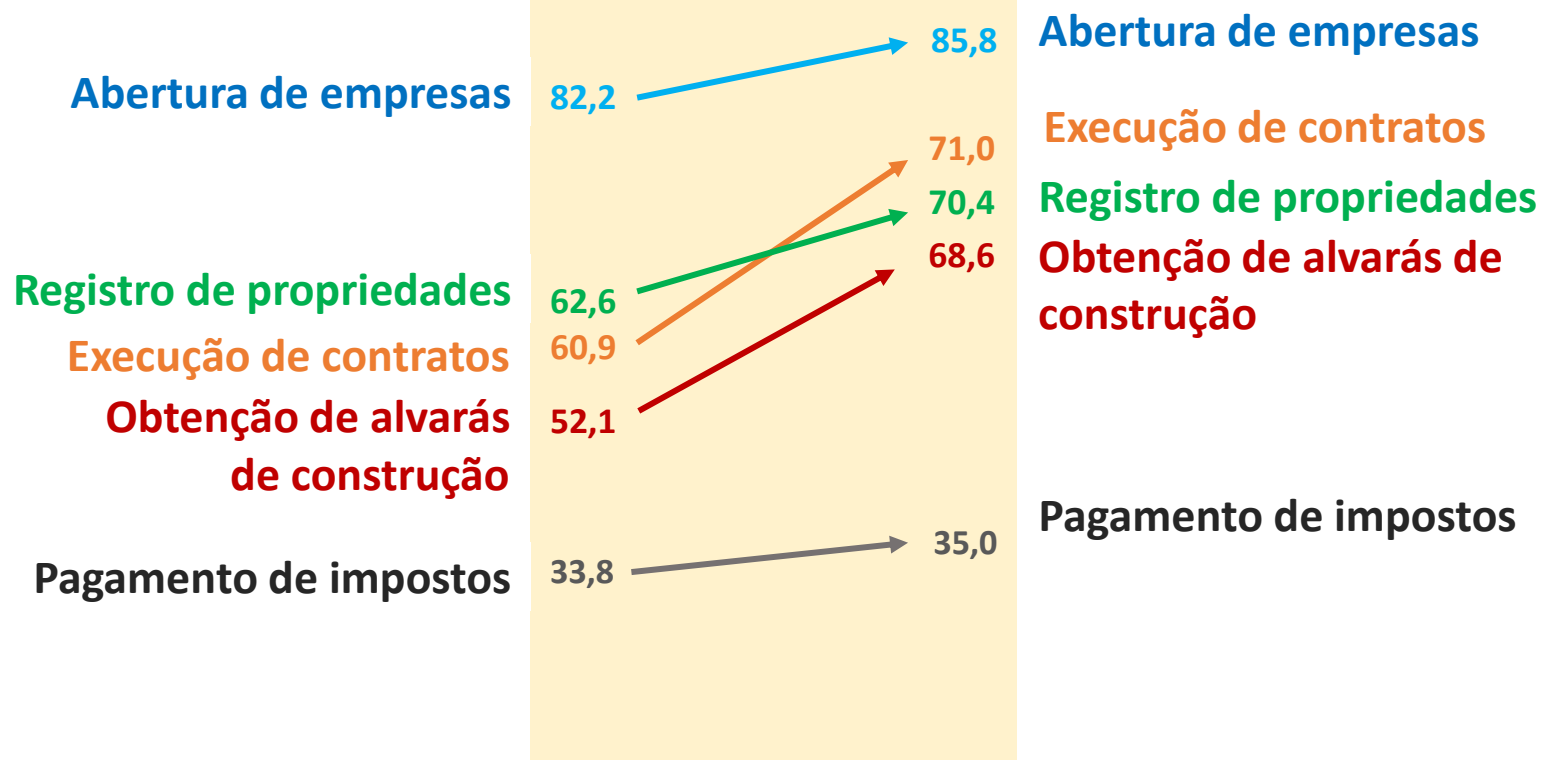
Esforços anteriores de digitalização e novos investimentos em tecnologia foram cruciais para o ambiente de negócios durante a COVID-19

- ❖ Redesim: muitos passos para **abrir uma empresa já eram on-line**
- ❖ **Audiências virtuais** deslançaram durante o confinamento
- ❖ e-Notariado: escrituras públicas podem ser **notarizadas on-line**
- ❖ Impostos e contribuições já eram **declarados e pagos on-line**
- ❖ Foram permitidas inspeções por vídeo; cidades estão **desenvolvendo ou aprimorando plataformas on-line** para o licenciamento da construção

Com a adoção de boas práticas locais através do país, a pontuação do Brasil na facilidade de se fazer negócios seria significativamente mais alta

Pontuação média do Rio de Janeiro e São Paulo no Doing Business 2021 (0-100)

Pontuações potenciais com a adoção de boas práticas (0-100)



Observação: Os dados para o Rio de Janeiro e São Paulo não são considerados oficiais até serem publicados pelo relatório *Doing Business 2021*.

Fonte: Bases de dados do *Doing Business Subnacional* e do *Doing Business*.

Estudos-piloto: Registro de um MEI e Simples Nacional em 5 localidades

O registro de um MEI é inteiramente gratuito e on-line

Minas Gerais é o lugar o mais fácil para se abrir um MEI, com 1 procedimento e 0,5 dias

As outras 4 cidades exigem um alvará municipal de funcionamento

O Simples Nacional facilita o cumprimento com as obrigações fiscais

Até 8 impostos e contribuições pagos e declarados em conjunto

Microempresas gastam **66,5 horas** por ano com as obrigações fiscais

Próximos passos: Workshops temáticos em cada área

14 de julho | 11h00

Abertura de
empresas



21 de julho | 15h00

Registro de
propriedades



29 de julho | 15h00

Obtenção de
alvarás de
construção



4 de agosto | 15h00

Pagamento de
impostos



11 de agosto | 15h00

Execução de
contratos



***Acesse o relatório e a base de dados em:
<https://portugues.doingbusiness.org/brazil>***

***As perguntas serão respondidas durante a sessão de
Perguntas e Respostas no final do evento***

***Youtube: Favor encaminhar dúvidas para o e-mail:
subnational@worldbank.org***

Webex: Favor encaminhar dúvidas pelo Chat da plataforma